

PROJETO #2 | INTRODUÇÃO DO GRAFISMO TRIDIMENSIONAL  
BRIEFING | EMBALAGEM



# ÍNDICE

<b>Análise</b>	<b>1</b>
~ Briefing	1
~ Dicotomia	3
~ Referencias	4
~ MindMap	6
~ Visita Exposição	7
<b>Planificação</b>	<b>8</b>
~ Folha de Rosto	8
~ Ilustração	10
~ Layout da Embalagem	11
~ Logotipo	12
<b>Implementação</b>	<b>13</b>
<b>Reflexão</b>	<b>16</b>
~ Cortante	16
~ Ilustrações	17
~ Protótipo	18
<b>Conclusão</b>	<b>22</b>
<b>Notas</b>	<b>23</b>
<b>Anexos</b>	<b>24</b>



# ANÁLISE

O presente projecto consiste na introdução ao grafismo tridimensional, reconhecendo o valor expressivo e comunicacional aplicado. Presume-se uma abordagem exploratória ao conceito de forma e volume , reconhecendo as potencialidades específicas à tridimensionalidade para a conceituação de uma mensagem gráfica - uma dicotomia.

Para tal devemos ter como caso de estudo a Saboaria e Perfumaria Confiança, a sua historia e linha de produtos.

A solução criativa realizada tem como base a metodologia simplificada “Problem solving process” de G. Polya (Fig. I).

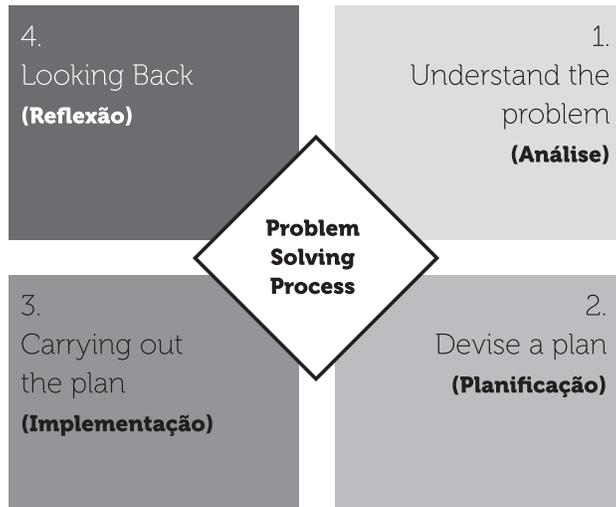


Fig. I - Representação gráfica simplificada da metodologia “Problem solving process” de G. Polya (“How to Solve It”, 1945).



# ANÁLISE

Após termos feito uma pesquisa sobre a saboaria e perfumaria Confiança começamos logo por definir a nossa dicotomia.

Para definirmos a nossa dicotomia, numa primeira fase começamos

por ir pelo contraste entre o céu e o mar

mas depois de várias pesquisas e de várias referências

concluimos que era muito vaga, e então, chegamos ao

Ténue e Feroz.

O Ténue representa o céu, uma

parte mais frágil e o Feroz representa o

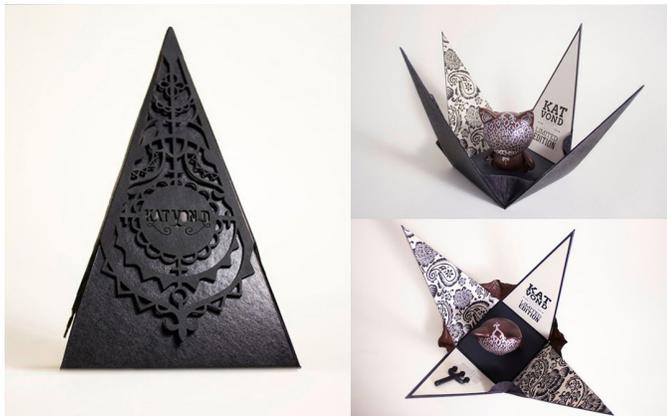
mar, uma parte mais forte

e agressiva. Achamos que era uma boa dicotomia devido ao aspeto dos sabonetes, quando novo tem umas arestas mais fortes e mais vincadas e com o seu uso vai ficando mais ténue e mais liso e também pelo seu aspecto esfoliante (feroz) e pelo seu aspeto hidratante (ténue).



# ANÁLISE

4



# REFERÊNCIAS

# ANÁLISE



5



# REFERÊNCIAS

# ANÁLISE



Fig.2 - Mindmap

Com base nas referências estudadas e na nossa dicotomia, o nosso mindmap (Fig.2) culminou na definição do nome do nosso sabonete: Erosão. A Erosão é o desgaste das rochas por acção do mar e do vento ao longo do tempo, é a sua ferocidade que torna as rochas mais ténues e esculpe cenários únicos.

A dicotomia será expressada pelo layout da embalagem, linhas rectas (Feroz) no exterior e curvas (Ténue) no interior. A ideia do Sabonete que se torna ténue com o tempo é refletida pelo abrir da caixa. A passagem do tempo fica também explanada por meio da representação estado do mar e do vento nas nas quatro

estações (Ref. Série “As Estações” de Alfons Mucha). Como estilo de ilustração tomamos por base as tatuagens e a obra Grande Onda do pintor nipónico Kanagawa.

A escolha dos sabonetes recaiu nos sabonetes técnicos da Confiança conhecidos pelas suas propriedades esfoliantes(feroz) e hidratantes(ténue). Dos seis optamos concretamente pelo sabonete de Argila, Enxofre, Algas e Pedra Pome derivado às características simbólicas das cores para efeitos de representação das estações, respectivamente: Verde (Primavera), Amarelo (Verão), Castanho (Outono) e Cinza (Inverno).

# ANÁLISE



7

Fig.3 - Ainda no decorrer da Análise, tivemos a oportunidade de visitar a exposição "O Rosto Da Confiança" em exibição na Casa dos Crivos em Braga.

## VISITA À EXPOSIÇÃO

# PLANIFICAÇÃO



Fig.4 - Esboço Folha de Rosto



Fig.4 - Folha de Rosto

8

Na elaboração dum esboço (Fig.4) como referencia para a aula pratica na tipografia da Confiança, tivemos como base o catalogo tipográfico disponibilizado na tese de doutoramento do Nuno Coelho “O Design de embalagem em Portugal no século XX - Do funcional ao simbólico - O estudo de caso da Saboaria e Perfumaria Confiança” como também ornamentos já usados anteriormente pela confiança nos seus produtos.

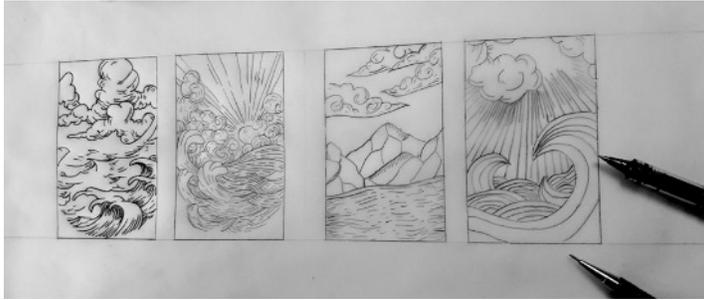
A nossa folha de rosto tem de transmitir o conceito de erosão no próprio logótipo como também deve ser ornamentado por elementos simbólicos do mar e do vento.

A quando da aula na tipografia não encontramos os elementos das nossas referencias contundo de forma criativa e fiel ao conceito elaboramos a nossa folha de rosto final como se pode ver na Fig.5

# PLANIFICAÇÃO



# PLANIFICAÇÃO



As Ilustrações surgem à medida daquilo que tinha sido o nosso ponto de referência.

As 4 estações tais como as queríamos representar na nossa embalagem surgem sob a forma de pequenas ilustrações todas elas recorrendo ao uso de imagens como o céu e o mar, ambos agentes da erosão.

Assim sendo realizamos as ilustrações para a tampa da embalagem na qual recorreremos

ao uso da cor e do preto e branco sobre o suporte de cartão amarelado, algo que traria jogo cromático e gráfico a nossa embalagem.

Para a parte interior onde teríamos os nossos 4 sabonetes, fizemos as ilustrações das 4 estações do ano, colocadas de frente para o seu sabonete correspondente. Aqui estão alguns dos grafismos que conseguimos com as ilustrações realizadas.

10



# ILUSTRAÇÃO

# PLANIFICAÇÃO

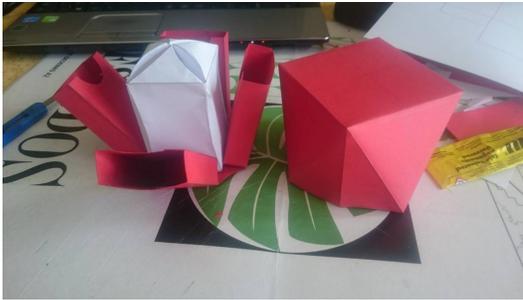
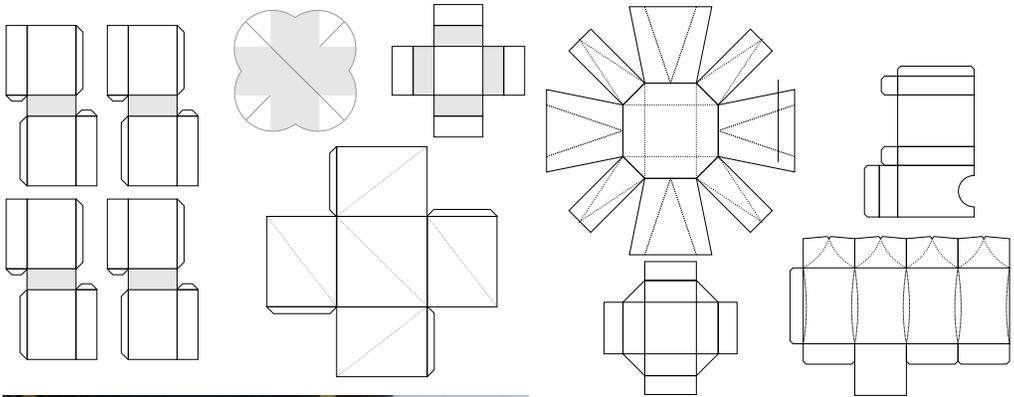


Fig.6 - Com base nas referencias foram estudados dois layout de modo a representar a forma pretendia.

# PLANIFICAÇÃO

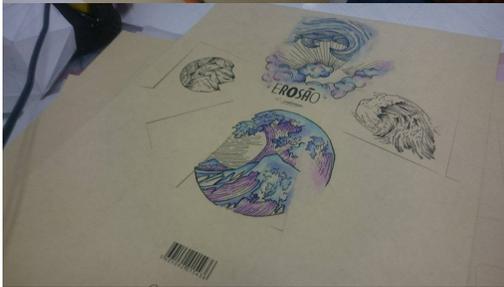
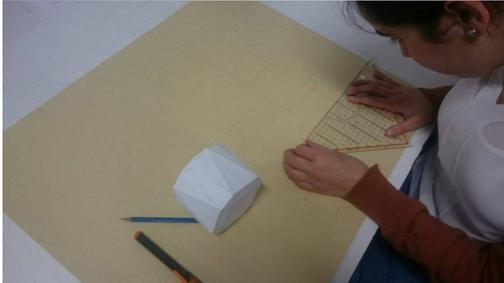
# EROSÃO

12

Após breve brainstorming, optámos por digitalizar a folha de rosto e extrair o nosso logótipo com o objectivo de transmitir a erosão através do desgaste da tipografia, captando o tal cenário único, esculpido pela erosão do bater das ondas nas rochas e também do vento, cenário que procuramos ao máximo transmitir em todo o nosso trabalho. Não só pela escolha do suporte, assim como toda a narrativa de ilustração presente na nossa embalagem, tudo isso no propósito de recriar a nossa embalagem o nosso naming.

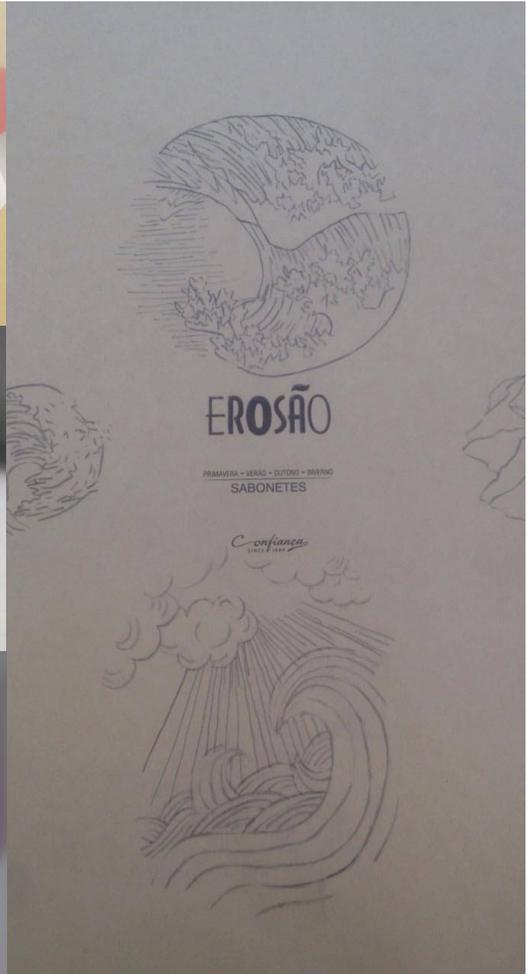
LOGOTIPO

# IMPLEMENTAÇÃO



# IMPLEMENTAÇÃO

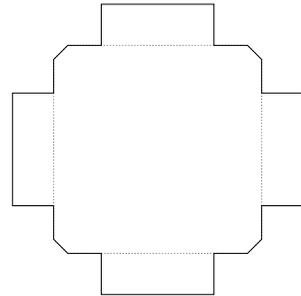
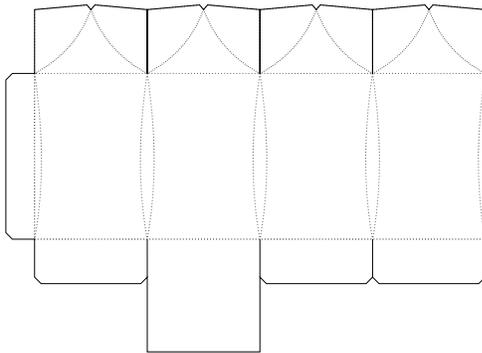
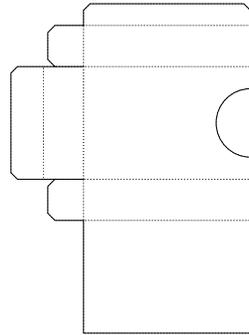
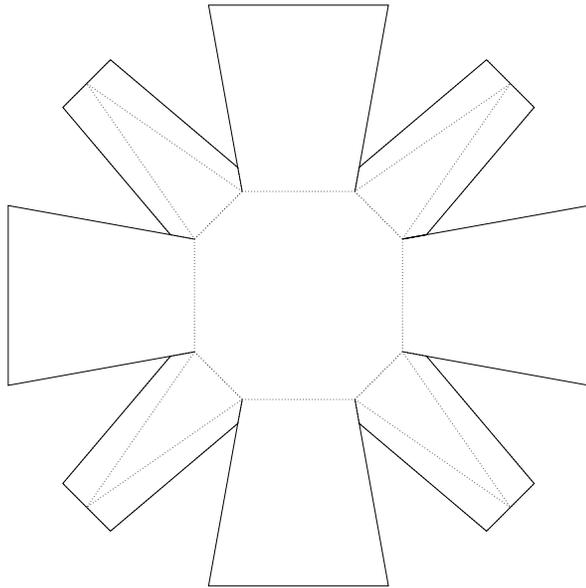
14



# IMPLEMENTAÇÃO



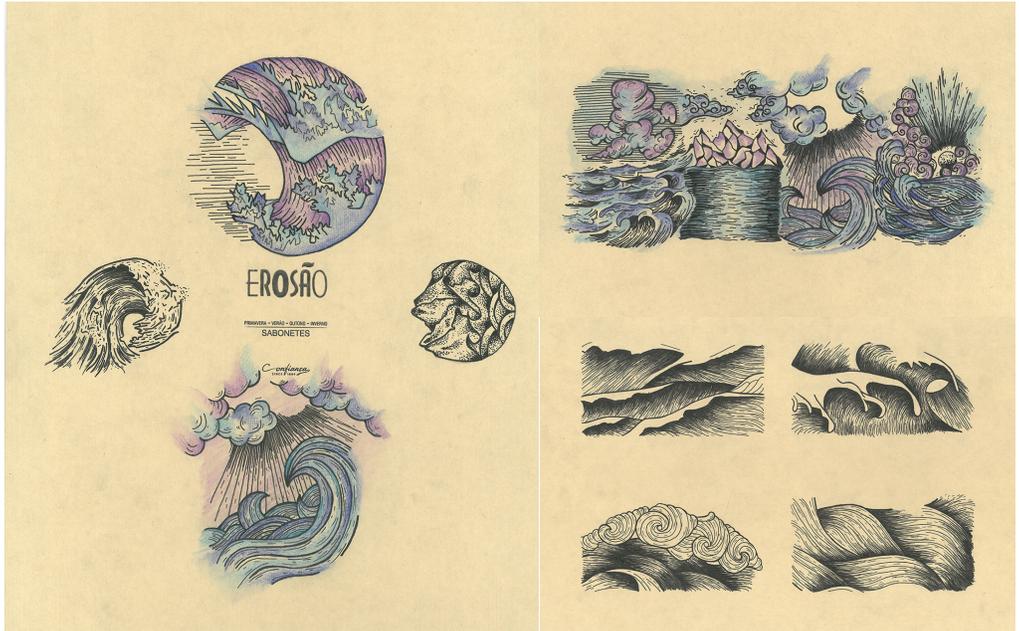
# REFLEXÃO



16

CORTANTE

# REFLEXÃO



17

ILUSTRAÇÕES



Época

PRIMAVERA - VERÃO - OUTONO - INVERNO

SABONETES

Confiança  
SINCE 1891







# CONCLUSÃO

Através da metodologia do “Problem solving process” de G. Polya foi nos possível criar uma embalagem através de 4 etapas. As varias etapas deste projecto foram bastante impulsionadoras e bastante importantes para crescermos enquanto estudantes de design gráfico. Consideramos que o resultado final ficou bastante interessante e respondeu bem à nossa dicotomia . Destacamos também que poder trabalhar com uma empresa tão conceituada acabou por nos dar poder para fazer algo melhor. Queremos também agradecer ao professor Vítor Tavares pela sua orientação e dedicação para nos fazer crescer enquanto estudantes.

*Susana Barroso*

Acho que este projeto#02 da embalagem foi um projecto bastante cativante que nos permitiu abordar várias formas tão diferentes de embalagens. Como grupo funcionamos bastante bem e juntos conseguimos chegar a uma embalagem bastante criativa e e atractiva.

*Luís Ribeiro*

Estou deveras satisfeito com o resultado, reflexo dum conceito bem discutido e com solidas referencias e que evoluiu numa sólida materialização. Entendo ainda que tal materialização foi deveras enriquecida pelas qualidades de artesã da Susana e das ilustrações do Nuno sendo que a minha participação se evidenciou mais na etapas de analise e planificação.

*Nuno de Tarso*

Cm este projeto#02 de criação de uma embalagem considero que nos foi bastante útil no âmbito não só de conhecimento geral, mas também no âmbito de criação de algo tridimensional, como a embalagem. Permitiu nos assim contactar com diferente formas tridimensionais sob as quais teríamos oportunidade de intervir. Como grupo penso que as influências de cada um foram influentes e bastante oportunas, assim sendo considero que enquanto grupo funcionamos muito bem.

# NOTAS







ABRIL 2016